

INFORME POLÍTICA COMERCIAL

TEMA: ACORDOS COMERCIAIS

Acordo de Livre Comércio Mercosul-Egito inicia nova desgravação tarifária

Mercosul e Egito celebraram um acordo de livre comércio em agosto de 2010. Além dos temas de comércio de bens e regras de origem, o acordo comercial também abordou o comércio de serviços, investimentos, barreiras técnicas ao comércio, medidas sanitárias e fitossanitárias, defesa comercial e solução de controvérsias.

Em vigor desde 1º de setembro de 2017, o acordo Mercosul-Egito prevê que o livre comércio de bens entre os dois países será atingido em setembro de 2026, quando o acordo comercial completará nove anos de vigência. Durante esse período, o cronograma de desgravação tarifária estabeleceu a redução gradativa do imposto de importação, conforme as cestas de produtos ofertados por cada parte.

O cronograma de desgravação tarifária possui as seguintes categorias:

- A: desgravação imediata;
- B: desgravação em 4 etapas de 12 meses;
- C: desgravação em 8 etapas de 12 meses;
- D: desgravação em 10 etapas de 12 meses;
- E: cronograma de desgravação a ser definido pelo Comitê Conjunto.

Tabela 1: Cronograma de desgravação tarifária do Acordo de Livre Comércio Mercosul-Egito

| CESTA | VIGÊNCIA (01/09/17) | ANO 1 (01/09/18) | ANO 2 (01/09/19) | ANO 3 (01/09/20) | ANO 4 (01/09/21) | ANO 5 (01/09/22) | ANO 6 (01/09/23) | ANO 7 (01/09/24) | ANO 8 (01/09/25) | ANO 9 (01/09/26) |
|--------|------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| A | 100,0% | | | | | | | | | |
| B | 25,0% | 50,0% | 75,0% | 100,0% | | | | | | |
| C | 12,5% | 25,0% | 37,5% | 50,0% | 62,5% | 75,0% | 87,5% | 100,0% | | |
| D | 10,0% | 20,0% | 30,0% | 40,0% | 50,0% | 60,0% | 70,0% | 80,0% | 90,0% | 100,0% |
| PF 30% | | | 10,0% | 20,0% | 30,0% | | | | | |

Fonte: Elaborado pela CNI com base no Ministério da Economia.

Em 1º de setembro de 2022, quando o acordo Mercosul-Egito completa cinco anos em vigor, **as cestas de produtos C e D passam a contar com nova redução do imposto de importação de seus produtos, de 75% e de 60%, respectivamente.** As demais cestas, A, B e PF 30%, já completaram suas reduções tarifárias.

A oferta de bens do Egito para o Brasil concedeu preferências tarifárias para 5.269 linhas tarifárias, sendo: 1.708 na cesta A; 739 na cesta B; 1.716 na cesta C; 1.096 na cesta D; oito na cesta PF 30%; e dois produtos com cota tarifária (frango congelado e resfriado). Já a oferta de bens concedidas pelo Brasil ao Egito abrange 10.320 linhas tarifárias, sendo: 2.912 na cesta A; 734 na cesta B; 3.334 na cesta C; e 3.340 na cesta D.

Assim, a nova etapa de desgravação tarifária reduz as tarifas de importação de 2.812 bens para o Brasil, 53% do total de bens da oferta egípcia, e 6.674 bens para o Egito, 65% da oferta brasileira.

Tabela 2: Destaques dos principais produtos das cestas C e D com redução tarifária a partir de 01/09/2022

| Principais produtos exportados pelo Brasil para o Egito (2021) | | | | Principais produtos importados pelo Brasil provenientes do Egito (2021) | | | |
|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------|----------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------|
| SH2 | Descrição | Quantidade de NCMs | Valor (US\$ milhões) | SH2 | Descrição | Quantidade de NCMs | Valor (US\$ milhões) |
| 9 | Café, chá, mate e especiarias | 13 | 126,2 | 72 | Ferro fundido, ferro e aço | 161 | 69,9 |
| 16 | Preparações de carne | 27 | 102,5 | 39 | Plásticos e suas obras | 204 | 49,1 |
| 47 | Pastas de madeira | 7 | 90,5 | 70 | Vidro e suas obras | 72 | 16,7 |
| 84 | Máquinas mecânicas | 247 | 80,4 | 76 | Alumínio e suas obras | 40 | 7,7 |
| 30 | Produtos farmacêuticos | 14 | 61,7 | 57 | Tapetes e outros revestimentos para pisos, de matérias têxteis | 26 | 5,9 |
| 2 | Carnes e miudezas, comestíveis | 33 | 53,3 | 52 | Algodão | 142 | 5,4 |
| 44 | Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | 44 | 47,9 | 48 | Papel e cartão | 159 | 2,9 |
| 87 | Veículos automóveis | 64 | 42,9 | 30 | Produtos farmacêuticos | 164 | 2,4 |
| 29 | Químicos orgânicos | 95 | 38,9 | 8 | Frutas | 68 | 2,3 |
| 73 | Obras de ferro fundido, ferro ou aço | 118 | 35,5 | 7 | Produtos hortícolas | 41 | 1,9 |
| - | Demais setores | 2.150 | 314,2 | - | Demais setores | 5.597 | 10,5 |

Fonte: Elaborado pela CNI com base no ComexStat e Ministério da Economia.

Confira [aqui](#) a lista completa de preferências tarifárias concedidas no acordo.



Veja mais

Mais informações em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/>

INFORME POLÍTICA COMERCIAL | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Superintendência de Desenvolvimento Industrial - SDI | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Comércio Exterior | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Marcus Gabriel da Silva e Pietra Mauro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

